

DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTO E INTERAÇÃO DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR MEIO DE MURAL INTERATIVO MULTIMÍDIA

Freitas, B. R. C.¹

Belini, L. S.²

Rebustini, M. E.³

7

Resumo

Este artigo trata de uma ação realizada na Escola Estadual Padre João Tomes, localizada na cidade de Três Lagoas – MS, com os alunos do 8º ano B. Foi proposta uma atividade em comemoração ao dia da árvore sendo plantada uma espécie, denominada popularmente como Guapeva. Após alguns dias da realização do plantio, a muda foi retirada. Diante disto, foi proposto ações para mudança comportamental dos alunos, objetivando a formação de cidadãos consciente do ambiente em que vivem. Os alunos foram reunidos em roda de conversas, de acordo com Mélló et al. (2007, apud Figueirêdo, Queiroz, 2012, p.2) que priorizam discussões em torno de uma temática, sendo possível se posicionar e ouvir o posicionamento do outro. A seguir foi sugerido o que poderia ser feito para solucionar o problema, procurando priorizar a importância de conscientizar a comunidade escolar a respeito da conservação/preservação ambiental. A partir disto, os alunos se dividiram em pequenos grupos, ficando cada grupo responsável em elaborar uma parte do trabalho, tais como fotografia, elaboração de textos e pesquisas sobre a árvore que haviam plantado, desde sua classificação, nome popular e benefícios que o plantio da mesma traria para a comunidade escolar. Então eles propuseram a realização de um vídeo/slides e definiram que três alunos os representariam na transmissão do resultado para a comunidade escolar. A apresentação foi realizada para todos os alunos do período vespertino. Após a apresentação, o trabalho tomou formato de mural interativo multimídia, objetivando conscientizar e interligar a conservação/preservação ambiental ao cotidiano dos alunos.

¹ Discente do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, PIBID-Biologia/CPTL

² Discente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, PIBID-Biologia/CPTL

³ Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, coordenadora do PIBID- Biologia/CPTL.

PALAVRAS-CHAVES: MURAL INTERATIVO MULTIMÍDIA, CONSCIENTIÇÃO, MEIO AMBIENTE.

Introdução

A idéia do mural interativo multimídia, surgiu do notório o uso de mídias como redes sociais no cotidiano dos alunos. Moran et al (2000, apud Janke, Brando, Almeida, Caldeira, p.1-2, 2003) enfatizam a importância de interagir os meios de comunicação com a educação, desenvolvendo formas sofisticadas multidimensionais, superando linguagens e mensagens que facilitam a interação entre as pessoas.

Neste ponto, a construção do mural interativo multimídia lembra Piaget (2008, apud Cunha ,2008, p.56) “o ser humano tem o conhecimento de menor estado, para um estado maior, um conhecimento de menor valor para um de maior valor”, sendo possível assim notar o crescimento do conhecimento e aumentar as fronteiras do pensar e agir.

Objetivos propostos

- Estimular o aprendizado, conscientizar sobre a importância da conservação/preservação do meio ambiente;
- Trabalhar a importância da língua materna, por meio de elaboração de textos, assim como sua desenvoltura em oratória;
- Incentivar o trabalho coletivo e a interação com a comunidade escolar;
- Promover o desenvolvimento e criação de vídeo/slides, fotografias e manuseio de meios de diagramação utilização de meios de multimídias.

Referenciais teóricos

Para Mélllo et al. (2007, apud Figueirêdo, Queiroz, 2012, p.2), as rodas de conversa priorizam discussões em torno de uma temática (selecionada de acordo com os objetivos da pesquisa) e, no processo dialógico, as pessoas podem apresentar suas elaborações, mesmo contraditórias, sendo que cada pessoa instiga a outra a falar, sendo possível se posicionar e ouvir o posicionamento do outro. Desta forma é possível incentivar o desenvolvimento do aluno, procurando estabelecer a relação de conscientização do ser humano com meio ambiente, “o papel do meio social toma maior proporção, pois ele entende que as representações mentais do meio exterior são os mediadores essenciais a

serem adotados na relação meio ambiente x homem” Vygotsky (2003 apud Pedrini; Costa; Ghilardi, 2010, p.167).

Assim a elaboração de recursos áudio visual é o “percurso analítico ou metodológico pode dar conta das questões relativas às diferentes naturezas que as mensagens podem ter, tais como a natureza da palavra, do som, do vídeo, do filme etc., o que inclui também suas misturas possíveis (palavra e imagem, por exemplo, ou hipermídia). Pode dar conta também dos processos de referência ou aplicabilidade das mensagens, assim como dos modos através dos quais, no papel de receptores, as percebemos, sentimos e entendemos, enfim, como iremos reagir a elas.” Santaella (2002, p. 49).

O material desenvolvido pelos alunos unifica recursos de multimídias, tais como, vídeos, fotografias, áudio, escrita e etc., “os vídeos e suas imagens são fruto do registro de coisas, eventos ou situações de fato existentes. Por isso mesmo, o vídeo se presta com bastante propriedade à documentação informativa. Aquilo que está nele retratado existe na realidade” Santaella (2002, p. 112).

Métodos

Diante da realização do plantio e da retirada da árvore, foi formada uma roda de conversa que segundo Mélo et al. (2007, apud Figueirêdo, Queiroz, 2012, p.2) priorizam discussões que instigam as pessoas a falar, sendo possível se posicionar e ouvir o posicionamento do outro. Desta forma foi incentivado o desenvolvimento do aluno, Piaget (2008, apud Cunha, 2008, p. 60) diz “o indivíduo formula suas concepções sobre o mundo que o cerca, como resolve problemas, como explica fenômenos naturais”. A partir das questões levantadas, surgiram ideias de como poderiam realizar a conscientização dos demais.

Durante a roda de conversa, o questionamento de quem poderia ter retirado às árvores, foi um dos pontos levantados pelos alunos e possíveis meios a serem utilizados pra que não ocorresse novamente. Assim foi perguntado a eles qual o melhor método a ser trabalhado, tendo como foco a retratação da ação negativa, que havia ocorrido, assim conscientizando a comunidade escolar sobre o fato.

Para a realização do vídeo/slides os alunos se organizaram em três grupos, sendo cada um responsável pelo desenvolvimento de uma determinada parte do trabalho, as divisões tiveram o seguinte formato: o primeiro pesquisou dados sobre a árvore

plantada e produziu textos; o segundo registrou por meio de fotografia, as árvores já existentes na escola; e o terceiro elaborou e criou vídeo/slides.

O processo de divisão dos grupos e todo o desenvolvimento do trabalho foram realizados pelos alunos. A partir da junção dos dados e montagem do vídeo/slides, eles escolheram três representantes, um de cada grupo, para apresentação do trabalho à comunidade escolar.

Para realização do trabalho fizeram uso de tecnologias como computadores, máquina fotográfica e *data-show*, meios que tornaram mais atrativa e interativa a apresentação dos vídeo/slides pelos alunos. Aplicamos assim o paradigma da fotografia e do vídeo/slides, mediante a apresentação dos alunos perante a comunidade acadêmica.

Sendo assim, foi registrado por meio de vídeo a apresentação dos alunos, que posteriormente foi postado em canal do YouTube e em seguida na página on line do facebook da escola. Adotando assim a forma de mural interativo multimídia, para que a comunidade escolar possa interagir, posicionando-se a respeito do tema trabalhado.

Resultados e conclusão

A partir da apresentação do vídeo/slide, do mural interativo multimídia buscou-se conscientizar os colegas sobre a conservação/preservação do meio ambiente. Segue abaixo as pesquisas realizadas e textos criados na fase de criação do vídeo/slides.

Pesquisas realizadas:

“Reino: *Plantae*

Divisão: *Magnoliophyta*

Classe: *Magnoliopsida*

Ordem: *Ericales*

Família: *Sapotaceae*

Gênero: *Pouteria*

Espécie: *P. caimito*

Nome binomial: *Pouteria caimito*”

“Nome popular: abieiro, abiu, abiurana, abiurana-acariquara, abiorama, abio ou guapeva (Pouteria caimito) é uma árvore frutífera da família Sapotaceae, nativa da Amazônia Central e da Mata Atlântica costeira do Brasil. Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Abieiro>”

“Características: A árvore é perenifólia, lactescente, com altura de 6 a 24 m. Formam-se em dezembro-janeiro no sudeste. O seu fruto globoso ou elipsóide apresenta coloração amarela e algumas variedades apresentam várias estrias verdes que riscam o fruto no sentido longitudinal. Amadurece entre maio e junho. É consumido somente ao natural. Apesar de todas as suas excelências e qualidades, o abieiro permanece, no Brasil, como árvore frutífera de quintal e de pomares não comerciais. Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Abieiro>”

“**Ocorrência:** Na América do Sul: Bolívia, Brasil, Colômbia, Venezuela, Equador, Peru e as três Guianas. No Brasil ocorre na Amazônia (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Mato Grosso) e na mata Atlântica da costa de Pernambuco até o Rio de Janeiro. Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Abieiro>”.

Textos criados:

“TODOS NÓS COMEÇAMOS ASSIM... UMA COISA DE NADA. TODOS DESDE PEQUENINOS E ENTÃO, UMA COISA ENORME.” Fonte: autoria dos alunos.

“As árvores acontecem à mesma coisa, primeiro elas são uma semente de nada, nós somos uma única célula no útero de nossas mães, depois elas começam a crescer e viram algo tão grande e desenvolvem frutos que todos aproveitam, nós começamos a trabalhar e geramos uma vida para nós mesmo e para as pessoas do mundo.” Fonte: autoria dos alunos.”

“Essas crianças estão aprendendo a cuidar da natureza plantando árvores, de que adianta se vão destruir e como o mundo dá voltas elas vão destruir tudo quando crescerem assim como nós.” Fonte: autoria dos alunos.

“Preservar é preciso

Conciencia de nó mesmos, que no futuro será difícil viver sem árvores, sem florestas, afinal arvore é vida, e sem ela quem somos nós.

O objetivo é ir ao fundo e conseguir o máximo de nós mesmo, mas como não poluir sem desmatar sendo que precisamos da obra prima que a arvore produz;

Se cada um fize-se sua parte na teremos florestas mortas como por exemplo a cada arvore explorada duas será plantada assim o mundo continua e também entra aparte da poluição de rios e córregos, sem a água a arvore não tem vida.

A preservação é não destruir o ambiente desmatando arvores e rios, não poluir o ar nem o solo. Com a reciclagem todo nós sobrevivemos, vai da parte de cada um pois

pequenas atitudes muda o modo de viver basta cada um de si ter consciência que a árvore não é um simples um objeto e sim um grande fundamento importante da vida e do mundo.” Fonte: redação escrita por um dos grupos.

A partir das frases criadas por eles, é notória a mudança no conhecimento, houve a passagem do conhecimento de menor estado, para um estado maior, um conhecimento de menor valor para um de maior valor (Piaget, 2008, apud Cunha, 2008, p.56), tornando uma maior compreensão, e conscientizando sobre a importância do meio ambiente. Foi explícito o envolvimento que eles tiveram nesse trabalho e a capacidade de distinguir conceitos como: preservação, conscientização e conservação do meio ambiente, do qual evidenciou se durante a apresentação. Durante a apresentação foi possível notar que os três representantes da sala, chamaram a atenção dos alunos que os assistiam, fazendo com que eles realizassem perguntas, despertando a curiosidade sobre conservação/preservação.

Observamos que os representantes fizeram ligações sobre o problema ocorrido com fatos que poderiam ocorrer acidentalmente com cada aluno, como se fosse uma *“revolta” da natureza sobre nós, e sobre tudo de ruim que fazemos com ela* (fala dos representantes), essas ligações realizadas pelos representantes fez muitos alunos/ouvintes pensar sobre o fato de conservar/preservar e conscientizar sobre o meio ambiente.

A apresentação do vídeo/slides, teve um forte papel ao representar a importância de se conservar/preservar o ambiente escolar e o que eles vivenciam, tanto os alunos que foram responsáveis pela realização do mural interativo, como os alunos ouvintes, confirmando o pensamento de Moran et al (2000, apud Janke, Brando, Almeida, Caldeira, p.1-2, 2003) sendo importante interagir os meios de comunicação com a educação, neste caso em forma de mural interativo multimídia, trazendo mensagem e linguagem, facilitando assim a interação entre os alunos/ouvintes e tornando o conhecimento de menor estado, para um estado maior, um conhecimento de menor valor para um de maior valor.

Conclui-se que o trabalho teve importância para os alunos, onde eles puderam ter liberdade de elaborar e apresentar o projeto, aumentando assim a visão deles para os assuntos relacionados à preservação e conscientização do meio ambiente.

Segue em anexo links:

- mural interativo multimídia: https://www.youtube.com/watch?v=Z_86d0tVAXc

- Pagina do facebook da escola com o mural interativo: https://youtu.be/Z_86d0tVAXc

Referencias bibliográficas

CUNHA, M.V. **Psicologia da educação**, Rio de Janeiro, Lamparina, 4ª edição, 2008, pg. 60.

FIGUEIRÊDO, Alessandra; QUEIROZ, Tacinara. “**a utilização de rodas de conversa como metodologia que possibilita o diálogo**” Seminário Internacional Fazendo Gênero 10 (Anais Eletrônicos), Florianópolis, 2012.

JANKE, NADJA, et al. "**Análise semiótica do potencial didático de vídeo para educação ambiental.**" Anais do IV Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Bauru, 2003

MÉLLO, R. P. et al. **Construcionismo, práticas discursivas e possibilidades de pesquisa. Psicologia e Sociedade**, v.19, n.3, p. 26-32, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, Marcos T.; BEHERENS, Marilda Aparecida. **Novas Tecnologias e mediação pedagógica**. São Paulo, Papirus, 2000.

PEDRINI, Alexandre; COSTA, Érika Andrade; GHILARDI, Natalia. **Percepção ambiental de crianças e pré-adolescentes em vulnerabilidade social para projetos de educação ambiental** Socially vulnerable children and pre-adolescents. *Ciência & Educação*, v. 16, n. 1, p. 163-179, 2010.

SANTAELLA, L. **Semiótica aplicada**, São Paulo, Thomson Pioneira, 1ª edição, 2002.

VYGOTSKY, L. S. **O desenvolvimento psicológico na infância**, São Paulo, Martins Fontes, 3ª edição, 2003.